

O correto planejamento do desenvolvimento de uma unidade mineira deve atender aspectos de segurança e racionalização de suas operações. O avanço das galerias acompanhando o nível da mineralização, sem cuidados quanto à inclinação dos túneis e dimensionamento de pilares e/ou câmaras, é uma das principais causas de acidentes nos garimpos de ametista da região de Planalto e Ametista do Sul. Visando diminuir este número de acidentes (por colapso de qualquer um dos elementos das escavações - teto, pilar e piso) procuraram-se alternativas de lay out de galerias traçadas a partir de embocamentos em encostas. Estudos da situação existente na região do Médio e Alto Uruguai indicaram o método de lavra denominado de "Pilares" como sendo o procedimento mais adequado, de fácil execução e rentável, para a lavra dos depósitos de ametista. Este método atende aos aspectos de segurança de teto e de controle da subsidência do terreno, regulariza a forma e a traçagem das galerias, permitindo uma maior recuperação global das reservas e melhorando as condições de drenagem e ventilação. (PIBIC-CNPq/UFRGS).